

**Secretaria de
Cultura e Turismo**



ANUÁRIO DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE SALVADOR

[Ano Base 2015]

Boletim contendo o resumo dos principais indicadores da atividade turística em Salvador

SUMÁRIO

Apresentação	1
1. Taxa de Ocupação e Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem	2
2. Companhia das Docas do Estado da Bahia – CODEBA	3
3. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais	4
4. Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem	6
5. Índice de Competitividade – Dados Gerais	7
6. Perfil dos Turistas de Salvador	8
7. Metodologia de Cálculo do Fluxo Turístico	9

APRESENTAÇÃO

Finalizando o ano de 2015 com aproximadamente 400 mil turistas durante os dias de comemorações do Réveillon, a Secretaria de Cultura e Turismo disponibiliza os principais números do turismo em Salvador. Os dados possuem séries históricas e comparativos referentes ao comportamento da atividade turística na cidade, atividade esta que gera um incremento na economia da capital, principalmente para o setor de serviços.

Elaborado pela Secretaria de Cultura e Turismo – SECULT, através do Observatório do Turismo, este boletim contém informações relevantes e confiáveis fornecidas pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo. O intuito deste estudo é servir de instrumento de apoio para órgãos públicos da própria Prefeitura de Salvador além dos estaduais e federais, e componentes do *trade*, que podem utilizar estas informações na planificação de suas respectivas ações quando referenciadas à atividade turística na cidade.

O acompanhamento destes números é feito mensalmente pela SECULT, que através de parcerias com os órgãos e entidades do turismo, produz informações que retratam a atividade econômica do turismo na capital baiana. Entretanto, as possíveis alterações decorrentes de revisões realizadas pelos respectivos órgãos fornecedores dos dados só será publicada na edição seguinte deste boletim, que pretende ter uma periodicidade trimestral.

Ressalta-se ainda que, além das informações fornecidas pelas instituições, a SECULT finalizou o seu trabalho de levantamento de dados primários que tiveram como intuito caracterizar o perfil dos turistas que visitam a cidade de Salvador. Os dados consolidados da média, alta e baixa estações (outubro, janeiro e abril, respectivamente) estão disponíveis em anexo a esta edição do boletim. Tais dados podem servir de instrumento de avaliação em caráter individual (analisando apenas os dados primários) ou através de cruzamento de dados com as informações cedidas pelos colaboradores deste boletim, contribuindo assim para o melhor monitoramento do turismo em Salvador.

Salvador, 04 de março de 2016.

ÉRICO PINA MENDONÇA JUNIOR

Secretário de Cultura e Turismo da Prefeitura de Salvador

1. Taxa de Ocupação e Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem

Dados da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação registram a Taxa de Ocupação dos principais hotéis da capital baiana desde 2001. Com base nestes dados, a SECULT elaborou o cálculo de Unidades Habitacionais vendidas. Tais estatísticas descrevem em números absolutos o resultado mensal da hotelaria em relação à sua oferta atual.

Comparando com anos anteriores, pode ser percebido que a oferta de quartos teve uma variação percentual positiva de aproximadamente 6% entre 2012 e 2015. Já a procura pelo destino Salvador, que pode ser mensurada pela Taxa de Ocupação, mostra uma oscilação na média anual, com porcentagens entre 54% e 61%, conforme pode ser visto na Tabela 01.

Tabela 01: Taxa de Ocupação e UH's Vendidas

Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2012		2013 ¹		2014		2015 ²	
	16.293		16.496		17.319		17.332	
UH's Disponíveis por Mês	488.790		494.880		519.570		519.960	
Meses	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas	Ocp	UH's Vendidas
Janeiro	71,14%	347.725	62,49%	309.251	62,60%	325.251	69,51%	361.424
Fevereiro	56,90%	278.073	57,05%	282.329	57,22%	297.298	59,23%	307.972
Março	63,71%	311.359	53,85%	266.443	57,29%	297.662	54,73%	284.574
Abril	57,15%	279.343	53,39%	264.216	59,34%	308.313	50,46%	262.372
Mai	54,74%	267.564	53,52%	264.860	56,56%	293.869	51,91%	269.911
Junho	51,34%	250.945	53,31%	263.821	63,37%	329.252	44,97%	233.826
Julho	62,36%	304.761	59,85%	296.186	55,45%	288.102	54,01%	280.830
Agosto	65,60%	320.646	53,93%	266.889	54,46%	282.958	51,81%	269.391
Setembro	66,43%	324.654	56,30%	278.617	59,05%	306.806	51,11%	265.752
Outubro	64,95%	317.420	64,59%	319.643	60,32%	313.405	57,84%	300.745
Novembro	71,22%	348.067	68,31%	338.053	59,28%	308.001	56,69%	294.765
Dezembro	51,56%	252.020	56,98%	281.983	54,13%	281.243	53,84%	279.946
Média / Total	61,42%	3.602.578	57,80%	3.432.290	58,26%	3.632.158	54,68%	3.411.510

Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: SECULT, 2016)

¹ Ibis e Novotel Hangar não inseridos por iniciarem atividades nos últimos 3 meses do ano

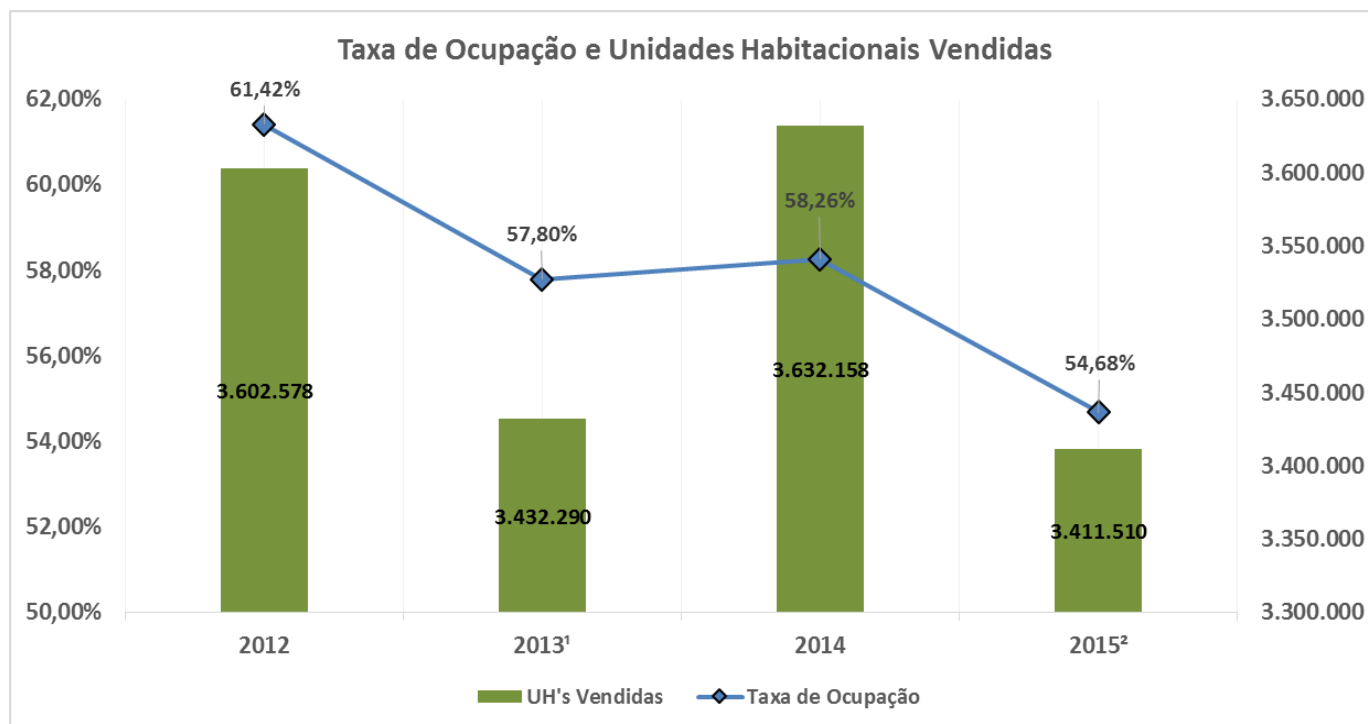
² Sujeito a alteração

Comparando a taxa de ocupação de 2015 com o ano de 2012 percebe – se uma variação negativa de aproximadamente 11%. Já comparando 2015 ao ano anterior a variação foi negativa em 6,15%, fato esse que pode ser atribuído ao período dos jogos da Copa do Mundo FIFA 2014.

O Gráfico 01, que faz a representação das UH's vendidas, evidencia um avanço de aproximadamente 200.000 quartos vendidos, comparando 2014 com 2013, e uma queda de aproximadamente 220.600 quartos (não vendidos) em relação ao ano seguinte.

Importante observar que, comparando os dados de 2015 em relação a 2013, mesmo tendo uma Taxa de Ocupação de aproximadamente três pontos percentuais abaixo, o número de UH's vendidas chegou próximo ao número obtido em 2013, conforme pode ser analisado também no Gráfico 01.

Gráfico 01: Desempenho da Hotelaria



Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: SECULT, 2016)

¹ Ibis e Novotel Hangar não inseridos por iniciarem atividades nos últimos 3 meses do ano

² Sujeito a alteração

Conforme mencionado anteriormente, os dados de junho de 2014 foram determinantes para a elevação tanto das UH's vendidas quanto na taxa de ocupação, já que nesse período ocorreram os jogos da Copa do Mundo da FIFA. Vale ressaltar que a taxa de ocupação de junho deste mesmo ano foi a maior para o período desde que os dados começaram a ser registrados pela federação, em 2001.

2. Companhia das Docas do Estado da Bahia – CODEBA

Os dados da CODEBA referentes aos navios de cruzeiro continuam evidenciando uma queda no número de atracções no porto de Salvador. Os dados preliminares para a temporada 2015/ 2016 registram uma queda de 16,67% em relação ao número de atracções e 9,33% no número de capacidade de passageiros.

O número de navios previstos para esta temporada é o mesmo registrado na temporada 2005/ 2006, tornando – se o terceiro pior registro desde 2004, quando 45 navios atracaram no Porto de Salvador.

Já a capacidade de passageiros supera em aproximadamente 100.200 em comparação ao mesmo ano citado, conforme pode ser visto na tabela 02.

Tabela 02: Cruzeiros Marítimos em Salvador

Número de Cruzeiros Atracados				
Ano	Navios Atracados	Variação	Capacidade de Passageiros	Variação
2005/2006	60	-	65.000	-
2006/2007	85	41,7%	90.000	38,5%
2007/2008	105	23,5%	150.000	66,7%
2008/2009	109	3,8%	213.000	42,0%
2009/2010	143	31,2%	292.000	37,0%
2010/2011	125	- 12,6%	248.276	- 15,0%
2011/2012	106	- 15,2%	249.953	0,7%
2012/2013	95	- 10,4%	245.286	- 1,9%
2013/ 2014	89	- 6,3%	228.375	- 6,9%
2014/ 2015	72	- 19,1%	182.245	- 20,2%
2015/2016 ¹	60	- 16,67%	165.246	- 9,33%

Fonte: CODEBA, 2016

¹ Sujeito a Alteração

3. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais

Os dados para 2015 evidenciam que Salvador continua tendo o principal aeroporto do Nordeste, com 25.059 pousos e decolagens a mais (nacionais e internacionais) que a segunda colocada Recife. O mesmo se repete para os dados de passageiros embarcados e desembarcados, onde a capital baiana supera a capital pernambucana em 2.340.789, conforme pode ser visto nos Quadros 01 e 02 a seguir.

Quadro 1: Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação Operacional (Voos): Pousos e Decolagens						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2011	121.069	4.911	80.027	3.611	64.022	1.831
Total	125.980		83.638		65.853	
2012	119.049	2.538	80.310	2.687	63.894	1.497
Total	121.587		82.997		65.391	
2013	105.731	2.249	79.277	2.546	65.239	1.580
Total	107.980		81.823		66.819	
2014	104.811	2.444	72.830	2.588	66.730	1.965
Total	107.255		75.418		68.695	
2015	94.627	2.512	69.511	2.569	59.838	1.7218
Total	97.139		72.080		61.556	

Fonte: INFRAERO (Elaboração: SECULT, 2016)

Quadro 2: Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação de Passageiros: Embarques e Desembarques						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2011	8.024.889	370.011	6.138.063	245.306	5.417.226	229.878
Total	8.394.900		6.383.369		5.647.104	
2012	8.502.605	308.935	6.221.013	212.397	5.764.339	199.969
Total	8.811.540		6.433.410		5.964.308	
2013	8.148.255	327.388	6.556.552	261.238	5.745.328	207.207
Total	8.475.643		6.817.790		5.952.535	
2014	8.835.077	317.082	6.889.246	301.135	6.259.552	242.264
Total	9.152.159		7.190.381		6.501.816	
2015	8.694.524	346.959	6.429.125	271.569	6.109.430	237.973
Total	9.041.483		6.700.694		6.347.403	

Fonte: INFRAERO (Elaboração: SECULT, 2016)

OBS: Não inclui Cabotagem

Entretanto, os dados referentes aos voos com destino aos principais aeroportos do Nordeste mostram que Salvador vem oscilando ao longo do tempo, perdendo espaço nos últimos três anos para a capital de Pernambuco em relação ao número de voos internacionais; embora ainda esteja liderando o *ranking* das principais capitais desta região em número de voos e passageiros.

Importante ressaltar também que a queda em 2015 no número de voos e passageiros pode ser atribuída aos seguintes fatos: as empresas aéreas reduzirem a oferta de voos para os destinos que fizeram parte da Copa do Mundo FIFA 2014; a crise na economia brasileira, que atingiu o setor por conta do elevado custo operacional; e a redução nos voos *charters* operados por companhias aéreas internacionais.

Ainda dando ênfase aos dados aéreos, dentre os voos regulares diretos com destino a Salvador destaca – se a parceria com a INFRAERO para o acompanhamento dos dados mensais da taxa de ocupação nos voos internacionais, onde a Tabela 03 evidencia um percentual acima dos 55% para quase todos os voos. A resposta negativa fica por conta do voo da Air Europa procedente do Chile, que foi cancelado por não atender às expectativas. Um dos motivos pode ter sido a média de ocupação entre os meses de maio de 2014 (início das operações) e fevereiro de 2015 (último mês com dados registrados pela INFRAERO), onde a taxa de ocupação não ultrapassou a marca dos 27%. Analisando apenas o ano de 2015, a taxa de ocupação não ultrapassou os 32% entre os meses de janeiro e março, quando foi encerrada as viagens oriundas de Santiago.

Tabela 03: Taxa de Ocupação nos Voos Internacionais – Destino Salvador

Relatório de Voos Internacionais - Pouso (2015)				
País (Procedência)	Empresa	Tipo do Voo	Total de Pousos	Ocupação Anual (%)
Argentina	Aerolíneas Argentinas	Regular	318	89
Alemanha	Air Condor	Regular	52	56
Espanha	Air Europa	Regular	141	61
Chile	Air Europa	Regular	18	32
Estados Unidos	American Airlines	Regular	196	64
Portugal	TAP	Regular	308	70

Fonte: INFRAERO (Elaboração: SECULT, 2016)

4. Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem

A pesquisa de Sondagem do Consumidor é realizada mensalmente em 6 capitais brasileiras (Belo Horizonte, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre), mais o Distrito Federal, com o intuito de descobrir os prováveis destinos dos turistas ao longo do ano.

As pesquisas realizadas pelo Ministério do Turismo, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, revelaram mais uma vez o Nordeste como o principal destino. Entretanto, ao longo da série histórica, a região Nordeste tem diminuído a porcentagem na preferência dos possíveis turistas entrevistados, conforme pode ser visto no Quadro 3 abaixo.

Quadro 3: Intenção de viagem

Pesquisa Intenção de Viagem (Médias Anuais)			
Intenções	2013	2014	2015
	Destinos¹ (%)		
Nacionais	71,6	72,7	77,0
Internacionais	25,5	24,5	19,5
Não Sabe	2,8	2,8	3,6
Viagem Dentro do País² (%)			
Dentro do Estado	28,5	27,8	28,4
Outra Região	71,5	72,2	71,6
Regiões do Brasil³ (%)			
N	5,7	7,5	6,3
NE	50,7	46,2	42,6
CO	5,9	6,2	5,8
SE	21,2	23,3	28,8
S	16,5	16,7	16,5

Fonte: MTUR/ FGV (Elaboração: SECULT, 2016)

Importante ressaltar que recentemente Salvador foi eleita como melhor destino do Nordeste e sexto melhor do Brasil para o ano de 2015 pelo site *TripAdvisor* (Pesquisa anual *Travellers' Choice*), fato este que torna significativa a alta porcentagem na pesquisa de Intenção de Viagem para a Região Nordeste.

5. Índice de Competitividade – Dados Gerais

No que diz respeito aos indicadores competitivos do turismo, Salvador está acima da média geral em todas as treze dimensões pesquisadas pelo Ministério do Turismo, que em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, tem como produto final o Índice de Competitividade dos Destinos Indutores do Turismo.

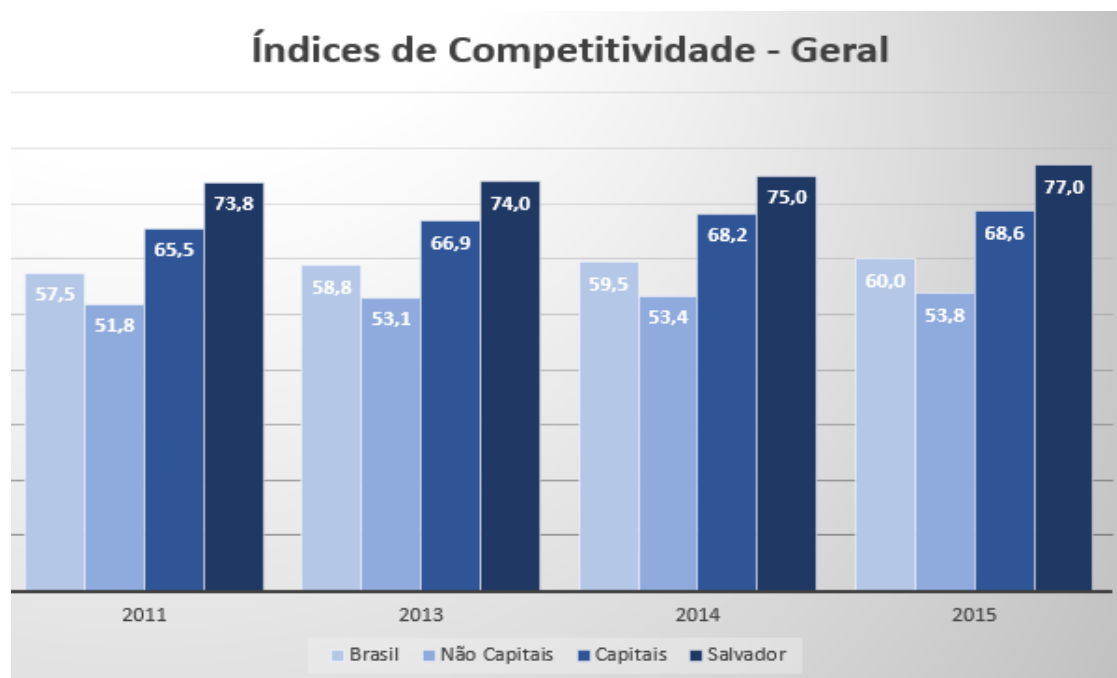
O índice foi criado em 2008 e desde então são avaliados os seguintes fatores:

- Infraestrutura Geral;
- Acesso;
- Serviços e Equipamentos Turísticos;
- Atrativos Turísticos;
- Marketing e Promoção do Destino;
- Políticas Públicas;
- Cooperação Regional;
- Monitoramento;
- Economia Local;
- Capacidade Empresarial;
- Aspectos Sociais;
- Aspectos Ambientais;
- Aspectos Culturais.

Os resultados alcançados possuem a pontuação máxima de 100 e posteriormente são enquadrados em níveis, sendo 1 o nível mais baixo (Inicial) e 5 o mais alto (Vantagem Competitiva).

Analisando os índices de Salvador separadamente, no ano de 2015 despontam como dimensões de nível 5: Infraestrutura Geral; Acesso, Serviços e Equipamentos Turísticos; Economia Local; Capacidade Empresarial e Aspectos Culturais (81,3; 87,7; 81,5; 80,7; 89,2 e 91,8, respectivamente). Com isso, Salvador dobra o número de dimensões competitivas em relação ao ano de 2014 e fica próximo de alcançar o nível 5 na média geral (acima de 80 pontos), que pode ser visto no Gráfico 3. Atualmente a capital baiana se enquadra nível 4 (avançado).

Gráfico 03: Pontuação do Índice de Competitividade



Fonte: MTUR/ FGV (Elaboração: SECULT, 2016)

6. Perfil dos Turistas de Salvador

Nos anos de 2014 e 2015 a SECULT, em parceria com a Associação Brasileira da Indústria dos Hotéis – ABIH Bahia, realizou uma pesquisa para traçar o perfil dos turistas que visitam a cidade de Salvador em épocas distintas (baixa, média e alta estações, além da amostra da Copa do Mundo FIFA 2014).

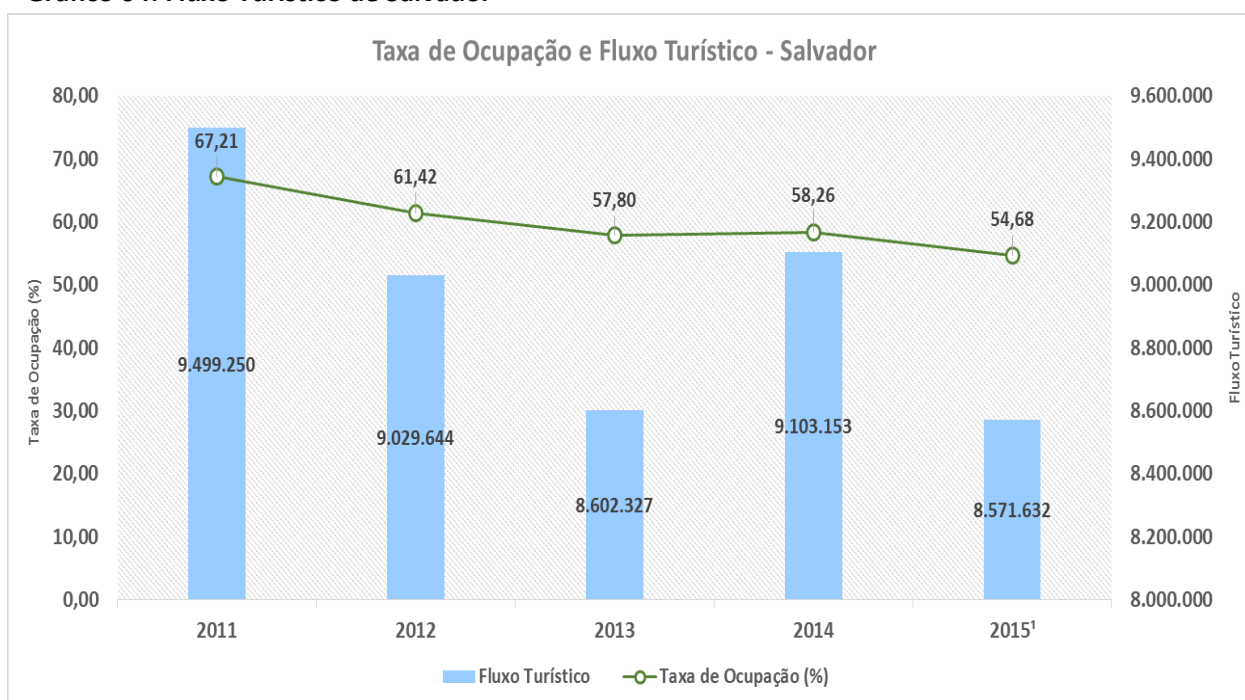
Os resultados consolidados das pesquisas realizadas nos meses outubro de 2014 (média estação), janeiro/ fevereiro (alta estação) e abril de 2015 (baixa estação), estarão disponíveis em anexo a este boletim. O método de coleta de informações utilizado foi amostra intencional simples, com pessoas que pernoveram na cidade de Salvador pelo menos uma noite, totalizando 5.044 entrevistas, distribuídas entre os principais portões de saída da cidade: Rodoviária, Aeroporto e *Ferry Boat*. A margem de erro máxima estimada é de 2,45 pontos percentuais para mais ou para menos, calculada para um intervalo de confiança de 95%.

7. Metodologia de Cálculo do Fluxo Turístico

Recentemente a Secretaria de Cultura e Turismo elaborou uma metodologia de cálculo capaz de estimar o fluxo turístico para Salvador. Os dados são gerados a partir da informação obtida através da Pesquisa de Turismo Receptivo realizada pela SECULT, que indica a distribuição dos turistas segundo residência permanente e tipo de hospedagem, permitindo assim identificar a proporção de hoteleiros e extra hoteleiros, e relacioná-los com o fluxo verificado nos Meios de Hospedagem Hoteleiros (MH's), resultante do Consumo de Diárias Vendidas (DV's).

Com base nessa metodologia foi possível criar uma série histórica entre os anos de 2011 e 2015. Tais dados só foram possíveis de se calcular devido a análise de dados oriundos da pesquisa de Caracterização do Turismo Receptivo realizada pela Secretaria de Turismo do Estado, em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE, para estimar o fluxo dos anos de 2011 a 2014; e os dados da Pesquisa de Turismo Receptivo realizada pela própria Secretaria de Cultura e Turismo de Salvador, em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH, Seção Bahia, para o ano de 2015.

Gráfico 04: Fluxo Turístico de Salvador



Fonte: SECULT, 2016

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

Marcelo Lauria – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador